

O NORTE

PROPRIEDADE DE HONRATO JOSÉ DE SCUZA

ANNO XI

PIAUHY — TERESINA, 17 DE JUNHO DE 1909.

NUM. 412

Corpo Redatorial:

AURELIA BRITTO E LUIZ E SILVA.

O NORTE

A PATRIA ENLUTADA

O Exm. Sr. Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica do Brasil, no dia 14 do corrente, quando, talvez, ainda esperasse a não realisação de idéas e pretensões que lhe abatiam e acabrunhavam, no alto desempenho da suprema administração politica do Paiz, exhalava as 4 horas da tarde, o ultimo suspiro.

Não tememos em dizer que a morte do illustre mineiro foi apresada por uma serie evolutiva de contrariedades que lhe causava a actual agitação politica.

A morte trágica e poderosa como é, deixou que o grande vulto brasileiro preparasse primeiramente o seu grande vôo, para nessa occasião, cortar-lhe as azas, fazer rolar por terra os doirados castellos de suas illusões e em seguida condemnalo como sentença irrevogavel á oarpir-dores innumeraveis no momento final da vida.

Brasil! chorai a perda do vosso illustre morto, mas, ampara! resignado o grande estadista Nilo Penna que vos dirige agora, porque ainda vos pode salvar do cancro que se propaga no absolutismo e dos males que vos esperam futuramente.

O Arado

—:O arado; eis o instrumento mais natural do lavrador.

Sim, não só é o mais natural como o unico de quem está dependendo a salvação da nossa lavoura; porque, com poucos braços e o seu auxilio, podemos pedir a terra em profundidade o que até hoje temos pedido em extensão!

E qual o motivo porque os lavradores da rotina não o adoptam ou experimentam?

Creio não ser devido a ociosidade, porque os nossos lavradores são homens laboriosos e destemidos;

CONSUMIDA ESTA.

A'alguem, eu, genuflexo, intercedo o seu perdão. E subindo ao calvario do sofrimento, entregando-me ao meu pranto, entregando-me a um supplicio atroz, crucificando-me na cruz do Martyrolojo, até a resurreição do meu estinguo amor.

Pela segunda vez amei com ardor, Como quem ama pela primeira. Sentindo n'alma as vibrações do amor!

E aquella a quem amei com doce agrado. Tinha na falla a musica de um beijo. E a ternura final do meu cuidado.

Amei com mil vontades de casar! Mas, oh! destino ingrato que me enganas, Tu me obrigaste a nunca mais amar!

No tumulto do peito meu gelado, Vai sepultado o meu segundo amor, Por falta de um futuro já formado.

Oh! enganoso dia de porvir, Eu não te quero mais! Serei deserdado. Até morrer, para não mais sentir.

E vós, oh! dias que passel na flora... Juncal de rosas esse esquisitinho, Que leva morto o meu amor de outra ora.

E acompanhae co'o pranto meu sentido, Aquelle enterro commovente e triste, Que vai parar no peito meu ferido.

Theresina. LUIZ D'ALVA.

mas sim, por falta dos conhecimentos scientificos que infelizmente entre nós ainda não se desseminalaram.

O resultado das experiencias dos povos mais adiantados nos mostram claramente que enquanto um enxadaeiro lavra um alqueire, um lavrador de arado cultiva 13 ou 14 vezes mais do que o primeiro.

Na pratica um homem manejando um arado ou carpideira faz mais do que 15 ou 20 enxadaeiros.

O serviço que aqui occupa 15 ou 20 camaradas, nas fazendas europeas executa-se com um só, e é este o motivo porque sempre apresentam aspecto triste as maiores fazendas dalli.

E' opinião de muito dos nossos fazendeiros que o arado é insufficiente para as grandes lavouras, no entanto o exemplo da fazenda do

sr. Conde de Pal Despoz, conformos diz uma revista norte-americana, vem provar justamente o contrario do que affirmam os nossos homens da rotina.

E' este o principal motivo por que os nossos rotineiros estão sempre como os arabes, com a tenda na costa, hoje aqui e amanhã n'outro lugar.

Outros dizem-nos que os antigos não precisavam do auxilio do arado e que entre os modernos poucos são os que tiram resultados!! Examinando essas objecções lhes mostraremos mais tarde que todas são infundadas.

E' sabido que entre nós é raro o filho do lavrador que quer seguir esta profissão, e de facto tem justas razões, porque o trabalho da cultura transhumante é horroroso, um verdadeiro martyrio. E é esse o motivo porque ha entre nós uma praga que traz os politicos em verdadeira obsessão—a chuama de individuos que pretendem cargos publicos. Aquelles, porem, que são creados no meio das ideias modernas da agronomia não podem deixar de bradar contra estas erroneas e velhas tradições.

Estamos certos que futuramente quando os filhos dos lavradores vierem seus paes felizes e cada vez mais apegados a sua profissão, elles procurarão imital-os e dahi em diante não mais verão no trabalho da agricultura o martyrio, mas sim, tel-o-ão como profissão honrosa e lucrativa.

Davide quem quizer desse milagre que espera do arado e dos bens que elle traz.

Para mim é fora de duvida que cessando o effeito com a causa que o produz, o filho do lavrador, bebendo as idéas da agronomia moderna, quererá tambem ser lavrador.

Pense bastante nisso todo o lavrador brasileiro e verá quanta terra a lutar, elle e a sociedade, no dia

O NORTE

em que acreditada, nobilitada e desejada como na Europa, a lavoura for o alvo da ambição de todos os homens.

No minimo, são necessários 4 instrumentos para o preparo de uma lavoura: arado, grade, rolo, e carpi-deira, sendo porem indispensavel para sua fundação o arado, porque elle não só é de grande proveito para revolver o solo, mas tambem para expor certa camada delle aos agentes fertilisantes da atmosphera, misturar a terra vegetal com o sub-solo e tornar solúveis e assimilaveis os principios contidos neste.

S; vós, homens da rotina, não queireis ser victima da mais amarga imprudencia, acatelaes-vos contra a tormenta que vos ameaça, senão mais tarde ficareis isolado como o naufrago no rochedo e de balde chamareis quem vos preste soccorro.

Como já disse, o arado é o instrumento mais natural ao lavrador, e é o malheiro em que vale pouco a pouco se reunindo a somma que em certo dia deve ter, e todos farão a reforma sem sacrificio do presente.

Mandae vir o arado, faz t um heroico esforço para superar as difficuldades da primeira tentativa, que em tudo é sempre superior, e crede que o resultado não será tardio.

As principais vantagens do arado são: — não deixar o lavrador todos os annos com desmontes de matos, prover a todas as necessidades do campo com a citava parte da gente que emprega na cultura extensiva, duplicando seu rendimento dez vezes mais que n'aquelle systema.

Daqui se vê quão enganada vive a nobre classe agricola quando pensa que com o arado só poderá ter pequenas roças, extinguas colheitas.

Assim, o arado é util, necessario e indispensavel. Pouco importam as difficuldades do ensaio uma vez que persistas em debellal-as.

Labor vincit omnia.

S. Paulo. — *R. Fernandes e Silva*

NILO MARTINS

Devido as suas inumeras e grandes occupaões, deixou a nossa redacção o intelligente e preparado piuhyense, cujo nome encima estas linhas. «O Norte» confessa-se extremamente agradecido, pelos grandes serviços que lhe foram prestados por este moço franco e leal de quem terá sempre a mais viva recordação.

SONETO

Tenho occupado sempre o pensamento
Em ti, mulher formosa, que eu amei;
Em ti, a quem não posso um só momento
Desgraçado de mim l-dizer eu creio

Que me ames mulher do meu tormento!
Em ti, que és meu encanto e meu enleio
O meu deslumbramento, o meu recio
E causa do meu grande soffrimento!

Vejo-te em tudo. Em sonhos; casto lirio
Escuto a tua falla de desprazo
Atrando-me ás plagas do martirio!

E... misero de mim! Eu não me obrigo!
Quero esquecer-te e muito mais te prezo
Quero salvar-me e tenho mais castigo!

Aureo de Nabór.

Dra. Maria Amelia Rubim

Já deve estar em preparativos de viagem para Fortaleza, onde vai continuar os seus estudos juridicos com o mesmo brilhantismo do anno passado, a intelligente e estu-diosa academica Maria Amelia Rubim. «O Norte», ufano por isso, deseja que a sua illustrada leitora, transpondo ainda uma vez os umbraes de uma Faculdade superior e commungando a hostia da civilização moderna, receba a coragem precisa para vencer as multiplicas difficuldades que por ventura encontrar no seu tirocinio academico.

NA TELA

PERFIL FEMENINO

Alva como o luto. Na face parfumosa e linda permanece o rubor das rosas.

O seu toucado de hontem, por assim dizer, era diferente do que usa agora. Ella exhibia outr'ora,

Na trança dupla do seu cabello Mimosa fita com muito zelo.

Hoje porem, voltando das terras dos «Verdes mares» trouxe um toucado ainda mais lindo.

Toca piano, desenha bem e pertence a uma das familias mais nobres desta cidade.

Falla com esmero, tem as palavras impregnadas de delicadeza e tem sempre collado á bocca um riso sonoro e doce.

E' o typo gracil de uma franceza.

PERFIL MASCUEINO

Phisico—Baixo, magro, cor morena e um pouco rosado; cabellos castanhos e em desalinho.

Moral—Criterio modelo, alma apaixonada, cofre de puros e nobres sentimentos.

Intellectual—Poeta sentimentalista, que vive colhendo as flores do martyrologio do amor, para commungar a hostia de uma felicidade que aspira. Louco pela pallidez das virgens de Murillo, porque todas as rosas pediram emprestado para nunca mais mandar, o rubor que havia na face ideal da mulher que adora, canta balladas de amor, pedindo odio mais odio, porque acha bello o amor martyrisado.

«POEMA DA MAGUA»

Livro de versos
de Antonio Chaves

Lí com muita satisfação e rell com alegria mais intensa, o «Poema da Magua» de Antonio Chaves. O nome do auctor somente recommendou-me o livro, fez com que, através das suas paginas, nos versos apaixonados, simples encantadores que ellas contém, eu visse a belleza da rima, o sublime do estylo e o encanto da poesia. Sim, antes de ler os versos, eu os julgava. E tinha razão para isso por que conheço os inspirados, bellissimos sonetos de Antonio Chaves publicados no «Almas Irmãs», livro que mereceu grandes elogios da imprensa piuhyense e da de outros Estados, e ao qual se vê lindas e fulgurantes produções de Zito Baptista e Celso Pinheiro, dos poetas patrioticos, festajados como aquelle. O «Poema da Magua» é escripto com uma naturalidade admiravel. O poeta nadando no oceano da dor e da saudade ou internado na floresta tristissima da agonía, pensando no seu amor martyrisado tão bello e tão grande, exprime os seus sentimentos naturalmente, assim:

«Na floresta da agonía,
Ao frio atroz dos pesares,
Eis-me sosinho, Maria
Sem a luz dos teus olhares».

«Sosinho por entre escolhos,
Sem achar consolação,
Tendo lagrimas nos olhos
E maguas no coração».

E assim vou, sob a iracundia
Tormenta do meu amor
Dentro da noite profunda
Do desespero e da dor.

E acostumado com a saudade e o soffrimento, aprecia-os em tudo. Quando falla no canto nostalgico do passarinho, escreve:

Canta pois, passarinho fugitivo,
Que te ouvindo cantar
Me sinto bem, e como que revivo
Para sonhar, sonhar.

Momentos porem, o poeta, parece, que ambicionando sentir alegria, deseja quebrar as grades da cadeia do soffrimento onde vive a sua alma enclausurada, libertar-se da magua. Mas... achando isso impossivel, consola-se sem querer se consolar, com as suas desventuras. Assim, elle se expressa:

«Os dias da minha vida
Foram feitos de amargura...
Meu Deus, que noite comprida,
A noite da desventura»

Esses versos, quem os lê não pode deixar de admirar-os e appaui-dil-os.

R.

O NORTE

Uma boa ideia

Conversamos outro dia com um talentoso amator das cousas do theatro e elle, mostrando-nos a inconveniencia da actual illuminaçãõ do nosso «4 de Setembro», apresentava-nos a aproveitavel ideia de crear-se uma iniciativa afim de introduzir nelle a illuminaçãõ electrica. Pensa elle que, na actual situação financeira do Estado, não é facil a este tomar a si esta iniciativa, que assim cabará ao povo. Dizia-nos que, se fosse organizada uma commissão angariadora de contribuições para esse fim, todo o publico thezesinense lhe prestaria o seu auxilio, pois que trata-se do bem commum. De facto o nosso theatro é o rendez-vous de todo o povo thezesinense sem excepção de classe: só elle quebra a monotonia costumeira da cidade, nos rarissimos dias em que dá uma nota de existencia. A commissão contando, pois, como auxilio de todos os thezesinenses de bom gosto, procuraria as contribuições mais ou menos avultadas nas classes ricas e as pequenas contribuições nas classes pobres. Além disso, lembrava-nos a creação de uma serie de conferencias literarias em beneficio desta iniciativa: de certo, os nossos intellectuaes não recusarão o seu apoio a tão boa ideia. E assim teremos o theatro bem illuminado, graças a a propria vontade do povo.

Acresce que uma boa illuminaçãõ e mais ainda alguns pequenos melhoramentos, de que elle carece o «4 de Setembro» serão um verdadeiro chariz para as boas companhias que tanto custam a vir em Therezina.

Esta illuminaçãõ, uma pintura geral, a construcção de mais alguns camarins e compartimentos, de maneira a tornar-o a residência temporaria das companhias, operaçãõ nelle uma completa revolução, fazendo-o voltar á animaçãõ dos antigos tempos, e, segundo o nosso calculo, toja essa obra se poderá fazer com cinco contos de réis.

Lucrará, com isso, o Estado que arrecadará, desta forma, uma boa renda annual e lucrará o povo que terá mais opporrtunidades de apprender, divertindo-se que para isso se fez o theatro.

A ideia que expomos é uma boa semente que fomos encarregados de lançar em terreno fertil, para que não tarde em fructificar.

Julgamos fazel-o entregando-a á mocidade therezinense, que é bastante valorosa, bastante artista para não desprezar o nosso appello. Cabe á ella, de accordo, com o Exm. Sr. Director do Theatro, a realizaçãõ desta obra.

Vidal Malheiros.

Está o boletim que fazemos distribuir no dia 14 do corrente, sobre a morte do grande brasileiro Dr. Afonso Penna:

BOLETIM

do

NORTE

Telegrammas transmitidos da Capital da Republica, dão-nos a triste e dolorosa noticia do prematuro fallecimento do Exm.º Sr. Dr. Afonso Penna, Presidente dos Estados Unidos do Brazil. A patria coberta de crepe chora, genuflexa, sobre a lapida funerea de tão illustre morto.

Assumindo a suprema administração politica do Paiz o Exm.º Sr. Dr. Nilo Peçanha, pela lei tremenda da fatalidade, é de esperar que o honrado e illustrado brasileiro, saberá dar uma boa orientação aos multiplos negocios publicos do paiz, que, infelizmente, permanecem sob o jugo prepotente do interesse particular.

Therezina, 14 de Junho de 1909.

DIVERSAS

O «Norte» communica satisfeito, aos seus assignantes e amáveis leitores, a entrada para a sua redacção, dos talentos academicos de direito, Luiz e Silva e Aurelio Britto.

Felicita, por isso, ufano e contente, ao bello sexo thezesinense, e espera da sociedade o seu benevôlo e delicado acolhimento.

No desejo de sermos agradaveis ás nossas queridas leitoras, promettemos dar em todos os numeros dois perfis.

No intuito de darmos um outro aspecto a «O Norte» e na esperanza de tornarmol-o um jornal bem affogado no nosso meio social, intercedemos ás dignas patriotas e mimosas senhoritas thezesinenses que obtenham de seus dignos paes uma assignatura do nosso referido jornal, mensageiro da paz e do bem.

Engalanado, ridente e salpicado pelas gottas de orvalho que tremeluzem no corolla das rosas, reapareceu, «O Escrivo», jornal dedicado ao BELLO SEXO, que se publica nesta cidade, sob adicção do primoroso poeta Jonathas Baptista.

Recebemos e agradecemos o boletim trimestral de estatistica demographo-sanitaria, que gentilmente nos foi enviado pelo Dr. Bonifacio Ferreira de Carvalho, Director da Hygiene Publica, desta cidade.

Pede-nos o nosso collega d' O Comercio que declaremos que a sua local de domingo ultimo refere-se ao sr. Francisco Lopes, subdelegado em Bom Jesus e não ao delegado do mesmo termo. O Norte ufana-se em noticiar aos seus leitores a demissão desse funcionario que, exorbitando de suas attribuições policiaes chegou a cometer o incrível attentado que foi, por nós e pelo O Monitor, denunciado aos poderes competentes. Aplaudindo a attitude do governo, esperamos que elle assim proceda em todos os casos identicos.

As repartições publicas do Estado e as diversas associações conservam hasteadas a meio pau o pavilhão nacional, como sentimento de pesar pela morte do Presidente da Nação.

O ARADO

Com satisfação e ufanie, publicamos no nosso jornal o bem elaborado artigo; cujo titulo epigrapha estas linhas.

O seu auctor é um talentoso patriota que se dedica ao estudo de agronomia, em uma das escolas mais importantes de S. Paulo.

—Com o fim de continuarem os seus estudos juridicos-sociaes, seguiram para a capital pernambucana os nossos jovens e intelligentes patriotas, academicos Odorico Rosa, Christino Castello Branco, Flavio Furtado, Raimundo Cunha e Wladimir Abreu. A todos almejamos optima viagem e feliz exito nos seus estudos.

—Para a Bahia, seguiu no vapor de 12, o nosso sympathico amigo Raimundo Guedes alumno da escola de medicina daquelle Estado. Muitas felicidades.

Acham-se entre nós, os 2.ºs escriptorios da Alfandega da Parahyba, coronel Norberto Netto, Alvaro Sizopho Correia e Justino Coimbra, que vieram fazer exames de 2.º entrancia na Delegacia Fiscal. Visitamol-os.

Therezina hospeda actualmente o illustre deputado estadual coronel Thomaz Rebello de Oliveira Castro e a exma. familia.

Vindo de Piracuruca, acompanhado do seu digno filho Luiz Gonzaga, encontra-se nesta cidade o coronel Antonio Raimundo Machado, deputado estadual. Visitamol-o.

O NORTE

Seguiram para S. João do Piauí e Patrocínio, respectivamente, o padre Custodio Francisco Arraes e o coronel Joaquim Simões de Macedo.

— Acompanhada de sua mãe d. Belizaria Rego partiu para Fortaleza onde vai fixar residência a exma. sra. d. Ursioba Rego.

Muitas felicidades em o novo domicilio.

— Está actualmente entre nós vindo da cidade de Valença o conego Aeylino Portella, que veio tomar parte nos trabalhos do congresso legislativo.

Acha-se entre nós, acompanhada de sua digna esposa, o nosso amigo dr. Arthur Douville Leal. Visimol-o.

Com sua exma. familia seguiu para Campo Maior, o festejado poeta Dr. João Pinheiro.

Encontra-se em nosso meio, acualmente, o nosso distincto amigo Simplício Rezende.

Chegou de Santo Antonio, o Coronel Carlos Cunha, digno assignante d' «O Norte».

Guardou o leito por alguns dias o nosso amigo Dr. Nilo Britto o qual já se acha completamente restabelecido.

Tambem já se restabeleceu dos encommodos que soffria em consequencia de uma queda, o dr. Oscar Castello Branco.

As novenas do Sagrado Coração de Jesus continuam bastante animadas e concorridas.

Funcionam diariamente, com maxima regularidade as aulas das diversas materias que, com muita proficiencia, são leccionadas pelo corpo docente da Escola Normal Livre, desta cidade.

Como de costume, a Maçonaria piaubyense fará a 24 do corrente, secção solemne no salão nobre do seu templo.

O Dr. Nilo Peçanha, Presidente da Republica, decretou 30 dias de luto nacional, pela morte do seu illustre antecessor.

Sabemos que o honrado sr. dr. Luiz Sabino de Mello M.D. Dele-

gado Fiscal do Thesouro Federal em Theresina, recommendou aos sr.s empregados da repartição a seu digno cargo, em cumprimento a Ordem do Exm. Sr. Ministro da Fazenda, transmittida em telegramma da Directoria do Expediente do Thesouro Federal, de 13 datado, que durante o tempo devido façam as necessarias manifestações de pesar, pelo fallecimento do Exm. Sr. Conselheiro Affonso Augusto Moreira Penna, Presidente da Republica, occorrido naquella dia, na Capital Federal.

Effectou-se no dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, no Theatro «4 de Setembro», com limitado numero de pesadas, a conferencia literaria annunciada pelo inspirado poeta Pedro Britto.

O intelligente conferenciante escolheu para thema o Socialismo.

Depois de revelar muitas conhecimentos historicos, provou a grande differenciação que nota entre o Socialismo e o Anarchismo.

DR. NILO BRITTO

Este nosso taentoso amigo enviou-nos á para o proximo n.º do «Norte», bellissima collaboração, que agrada bastante pela sua forma e pelo seu estylo, á mulher piaubyense.

Gustosamente esperamos.

DR. PORTELLA PARENTES

Continua gravemente enfermo este nosso illustrado e distincto amigo, profissional da sciencia medica.

Todos os seus collegas reunidos empregam grandes esforços para debellar a impiedosa molestia de que é acommettido.

Visitamo-lo e desejamos o seu completo restabelecimento.

O Sr. Dr. Procurador Fiscal do Contencioso Federal, Leoncio do Rego Monteiro, tem emitido luminosos pareceres sobre os diversos processos que dizem respeito aos interesses da Fazenda Nacional.

O nosso estimado amigo Dr. João José Pereira da Silva contractou casamento com a formosa senhorita Mariquinha Nogueira, dilecta filha do Coronel Lyssandro Francisco Nogueira, de saudosa memoria.

Que do céu caíam bençãos de felicidades e uma chuva insólita de flores sobre tão felizes noivos, são os nossos mais bellos anhelos.

FLORILEGIO

Anniversariar-se-á no dia 23 deste mez, a graciosa senhorita Guiomar Abreu, filha do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado.

Neste dia festivo e risinho, certamente receberá a distincta anniversariada muitas provas de amizade.

Segundo consta, haverá em a noite deste dia, luxuoso baile no Palacio do Governo.

BAILLES

No dia 9 do corrente mez, realizou-se em casa de residencia do Coronel Benedicto Francisco Ribeiro, honrado e competente Contador da Delegacia Fiscal, deslumbrante e concorrido baile, em regosijo a passagem do anniversario de seu casamento e baptisado de seu adorado filhinho Nilo interessante e mimoso bebé.

Cerca de sessenta senhoritas da nossa elite, alli, exhibiram as mais lindas toiletts. Por todo o ambiente daquela casa em festas, trespassava um aroma subtil de multipias e variadas flores.

Foi um verdadeiro delirio!

Em casa do illustre Capitão José Leonillo Guedes, effectou-se em a noite do dia 8, animadissima soirée dançante, offerecida ao seu digno filho, nosso muito distincto amigo dr. Raimundo Guedes.

TROVAS ACADEMICAS

Uma troupe de academicos já partiu p'ra Faculdade Por aqui, talvez, deixando Muita gente com saudade

O Flavio, noivo, sentido Pela resposta que teve, No momento da esbida O pranto seu não conteve.

O Guedes, inconsolavel, Com bastante commoção Disse p'ra mim: Seu collega, Vou sem alma e coração.

Raimundo Cunha e Christino, Ambos rapazes bondosos, Não foram tão satisfeitos E nem tambem tão saudosos.

O Wladimir e o Odorico, Tão alegres embarcaram, Que eu disse: Lá no Recife Ambos, meninas, deixaram Tão.

LUTO

— Falleceu na cidade da Hamacaty, em consequencia de febris que o atacaram em a Serra Grande o capitão Francisco Cordeiro Uchôa, filho do coronel Antonio Cordeiro, e cunhado do coronel Tertuliano Filho. O inditoso moço que havia perdido a cerca de 5 mezas a sua senhora, d. Alice Brandão, deixa em dupla orphandade 5 filhinhos. Apresentamos sentidos pezaes a seu venerando pai, ao seu cunhado Tertuliano Filho e a todos seus parentes.